

# Preste Atenção!

SÉRIE: ANATOMIA DA SABEDORIA

## INTRODUÇÃO

### Relembrar

Como temos visto, o tema do livro de Provérbios é a sabedoria. Neste livro está o sumo da sabedoria celestial aplicada à uma série de circunstâncias da vida. Ela é conceituada como a perspectiva de Deus sobre o que é a vida, como se vive bem, como se pode ser feliz. No primeiro dos três estudos, falamos sobre a sabedoria em si e vimos que a sabedoria, em Provérbios passa pelo corpo todo. No segundo estudo, vimos a sabedoria aplicada ao coração, o centro de nossa vida. No último estudo vimos a sabedoria aplicada aos olhos, e como as Escrituras falam sobre nosso olhar. Vimos que os olhos têm a função básica de comunicação, são instrumentos de captação de mensagens e de expressão de sentimentos.

A comunidade hebraica, ainda hoje, usa a expressão “olhos maus” como sinônimo de inveja, e a expressão “levantar os olhos” significando dar atenção e ser generoso com alguém. Podemos transgredir tanto no campo da percepção, como no da expressão, voltando nossos olhos para nós mesmos, ressaltando apenas o que pensamos, do modo que pensamos.

Vivemos dias em que o poder da comunicação é sem precedentes. Como é o caso da *Internet*, através de alguns *clicks* no seu computador você estará ligado à rede mundial, tendo acesso às mais variadas fontes de informação, dos mais diversos lugares do planeta. Que poder! Mas, quando pensamos que 90% do material veiculado pela *Internet* é pornografia, ficamos assustados. Há algum tempo atrás, um membro de nossa igreja, engenheiro da EMBRATEL, me informou que as informações que mais transitam via satélite também são pornografia. Onde você está pondo seus olhos?

Além disso, Provérbios nos ensina que a embriaguez, a preguiça e o dinheiro podem comprometer nossa visão.

### O Ouvir

O mesmo escritor do livro de Provérbios, Salomão, asseverou em Ec 1.8:

*Os olhos não se fartam de ver, nem os ouvidos de ouvir.*

Salomão reuniu olhos e ouvidos, do mesmo modo, vamos estudar sobre nossos ouvidos, logo depois de termos tratado sobre olhos. Você já pensou o que Deus quer que façamos com o nosso ouvir? Será que a sabedoria tem a ver com nosso ouvir?

Não encontramos em Provérbios uma ordem sequer para olharmos algo, a preocupação do livro é o que devemos olhar e de que maneira devemos olhar. Já quanto ao ouvirmos, o livro nos deixa ordens claras. Dezenas de vezes podemos contar a expressões como “atentai”, “preste atenção”, “ouça”, porque é extremamente fácil nos concentrarmos em falar, e não em ouvir.

Meu filho me corrigiu depois que mencionei no primeiro estudo a quantidade de vezes que contamos a expressão: “ouve, filho meu”, ele somou 45 vezes ao todo, e não 35 como havia dito. Se pararmos para avaliar, Deus nos deu uma só boca e dois ouvidos deveríamos respeitar a proporção e ouvir duas vezes mais do que falarmos. Muitas vezes ouvimos algo pela metade, tiramos nossas conclusões e

decidimos: “Não preciso ouvir mais nada... Já sei tudo!” Precisamos parar para ouvir!

Vamos voltar nossa atenção para o que Deus tem a nos instruir a cerca do nosso ouvir, olhando para alguns textos de Provérbios:

*O que desvia seus ouvidos de ouvir a Lei até a sua oração será abominável.* (Pv 28.9)

O sábio nos esclarece que se somos desatenciosos com a instrução e orientação de Deus para nossa vida, nossa oração se torna abominável, nojenta, Ele não a suporta.

Várias vezes no contexto do Antigo Testamento lemos a expressão “subiu em aroma suave ao Senhor” associada à oração, mas no caso da oração de alguém rebelde, que não mantém seus ouvidos atentos ao que Deus fala, imagino Deus “tapando o nariz”. Ele não considera esse tipo de oração. Seu ouvir é fundamento para que sua oração seja considerada.

### Ouçã o que Deus fala

*O ouvido que ouve e os olhos que vê, o Senhor os fez, tanto um como o outro.* (Pv 20.12)

Deus fez nosso aparelho auditivo, por isso é natural que Ele tenha um plano para nossos ouvidos, e com certeza o plano dele não inclui a possibilidade de expormos nossos ouvidos a qualquer coisa.

Se por um lado Ele despreza e considera nojenta a oração de quem não o ouve, por outro lado veja o que Ele afirma:

*O Senhor está longe dos perversos, mas atende à oração dos justos.* (Pv 15.29)

Deus ouve a oração de quem anda em conformidade com Sua vontade. Se soubermos tratar nossos ouvidos, fazendo com eles o que Deus quer, com certeza quem mais desfrutará disso seremos nós.

## OS DESVIOS DO OUVIR

### Não ouvir

Vejam três possibilidades de como podemos usar mal os nossos ouvidos:

A primeira delas é não ouvir. Releia Pv 28.9:

*O que desvia os ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável.*

Não parar para ouvir o que Deus fala é a primeira maneira de agir inadequadamente quanto aos nossos ouvidos. Essa era a atitude mais essencial no meio da comunidade de Israel, como podemos ver na máxima deles, em Deuteronômio 6.4:

*Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor.*

Em qualquer casa de judeu encontraremos um objeto de metal, como se fosse um ossinho pequeno, preso no portal da porta de entrada, chamado *mezuzá*, que serve para guardar um pedacinho de papel com o verso acima, escrito nele. A primeira palavra deste verso: *ouve*, me dá a impressão de que se começarmos a falar para um judeu *Shema* (palavra hebraica que inicia o verso de Deuteronômio, e significa *ouve*) ele, automaticamente, recitará Dt 6.4.

Por que precisamos ouvir a lei de Deus? É simples, foi Deus quem nos fez, é natural que Ele tenha o melhor plano de vida para nós, para vivermos de modo eficiente. Seríamos tolos em traçarmos nossos próprios destinos, sabendo que há um Deus, que nos criou de um modo *assombrosamente maravilhoso* (Sl 139.14), Ele melhor do que ninguém sabe como devemos conduzir nossa vida. Por isso Ele insiste que o ouçamos. Se não ouvirmos o que Ele fala, teremos que arcar com as conseqüências.

O próprio rei de Israel era obrigado, constantemente, ter contato com

as orientações de Deus. Veja a ordem:

*Também quando se assentar no trono do seu reino, escreverá para si um traslado desta lei num livro, do que está diante dos levitas sacerdotes.* (Dt 17.18)

A obrigação do rei era escrever para si uma cópia da lei, para que lendo-as todos os dias, acolhesse aquelas palavras. Você acha que o rei de Israel era ocupado? Creio que deveria ser muito ocupado. Mesmo assim deveria reservar um tempo do seu dia para fazer a cópia da lei.

Hoje você talvez não precise copiar a lei. Podemos entrar numa livraria, escolher a versão mais adequada ao nosso perfil: contemporânea, revista e atualizada, corrigida, na linguagem de hoje, NVI, etc, escolher a capa, com zíper ou sem, e não gastaremos tanto tempo para isso. Mas o que é fundamental é estarmos *ouvindo* o que a lei do Senhor fala. Não basta ter este livro aberto na sala, nem uma caixinha de promessa, da qual todos os dias tiramos um verso bonito, fazendo uma loteria espiritual. Lembre-se que se não ouvirmos estaremos arcando com conseqüências graves.

### Ouvir mal

A segunda forma de não usar bem os ouvidos é *ouvir mal*. Leia Pv 17.4:

*O malfazejo atenta para o lábio iníquo; o mentiroso inclina os ouvidos para a língua maligna.*

As duas partes do versículo têm um destaque em comum. Na primeira parte, o sábio afirma que o malfazejo atenta para o iníquo, aquele que é destrutivo, mal e injusto. Na segunda parte, *língua maligna* é aquilo que representa desgraça. É interessante notarmos que a expressão *lábio iníquo* também pode ser traduzido como *mentiroso*. A primeira parte do verso, poderia ser traduzida assim: *o maldoso atenta para o que é mal e mentiroso*. Na segunda parte vemos que o *mentiroso* se inclina para aquilo que é mal. O verso quer demonstrar uma cumplicidade: o maldoso gosta de ouvir mentiras e o mentiroso, de ouvir maldades. O que você está ouvindo? O que você separa para gastar tempo em ouvir?

Imagine alguém chegando a você trazendo uma série de “informações” sobre outras pessoas, alguns comentários pesados e que, de alguma maneira expõe o outro, como alguém cruel, injusta. Qual seria sua atitude? Neste verso que estudamos não há recomendação quanto aquilo que falamos, mas há condenação para quem ouve este tipo de conversa. Não adianta apresentar a desculpa: “Ah... Mas eu não pude evitar...” Deus não se impressiona com isso! O Senhor condena quem pára para ouvir falarem mal de terceiros. Você se encaixa no grupo que pára para ouvir essas conversas? Você é um maldoso que gosta de mentiras ou um mentiroso que gosta da maldade?

Outra maneira de ouvir mal está em Pv 18.13:

*Responder antes de ouvir é estultícia e vergonha.*

Já aconteceu em sua vida a seguinte situação: ouviu uma coisa que entendeu de uma maneira e depois percebeu que se tratava outra coisa?

Anos atrás, um amigo me contou uma história que aconteceu com ele. Meu amigo estava para sair de viagem em um ônibus que estava com uma certa peça um pouco solta. O motorista aceitou a ajuda do meu amigo para apertar aquela peça. O homem começou a apertar a peça, e meu amigo deu uma batida nela, para travá-la no lugar próprio. No momento que ele bateu na peça, houve uma explosão. Os dois saíram correndo... Porém, não sabiam que naquele instante, alguém havia soltado um rojão. O som da explosão parecia ser da peça que estavam mexendo. Ao ouvirem, eles entenderam assim. Para eles era claro que o som da explosão tinha a ver com a batida naquela peça. Qual de nós não correria? Porém, não aconteceu aquilo que eles imaginaram. Muitas vezes ouvimos algo, ou até vemos uma situação e reagimos: “Ah! Já sei... Não precisa nem completar... não preciso nem ouvir mais nada”. Na verdade, você acha que ouviu, já conclui e julga outra pessoa. Salomão se refere a isso como *loucura, vergonha*. Antes de tirar suas conclusões e dar opiniões, pergunte!

Há algum tempo atrás alguém em minha igreja me abordou expôs uma situação reclamando de outra pessoa, e eu perguntei:

- Você perguntou à pessoa envolvida por que ela fez isso?

- Não.

Eu não tive dúvida em recomendar:

- Então, vamos fazer um exercício. Vá até a pessoa e explique o que está acontecendo e pergunte o porquê dela ter agido como agiu.

Aquela pessoa aceitou minha recomendação, se dirigiu à quem de direito. Perguntou o que lhe recomendei e esclareceu tudo.

Tantas vezes perdemos muito em achar que o que escutamos entendemos corretamente e na verdade, entendemos errado.

Acontece com você a situação em que tem alguém falando e você está louco para dar sua opinião?

Quando você gasta tempo em ouvir, em dar atenção, estará se protegendo.

Há ainda outro modo de ouvir mal em Pv 20.19:

*O mexeriqueiro revela o segredo; portanto, não te metas com quem muito abre os seus lábios.*

Deus está dando uma recomendação para o “ouvido”, não para a “boca”, pois o mexeriqueiro, que adora falar da vida dos outros, pode ser achado em qualquer lugar, inclusive dentro da igreja do Senhor.

Deus repreende aqui aquele que pára para ouvir as “revelações” sobre a vida dos outros. Ele odeia isso. A ponto de ordenar expressamente: *não te metas com quem muito abre os lábios*. Ouvir mal também é parar para ouvir o que alguém tem a falar sobre outro.

Quando alguém chegar a você sutilmente informando:

- Você soube?

Pergunte:

- Tem a ver com a minha vida?

- Não... Tem a ver com a vida de Fulano...

Se for essa a resposta, insista:

- Posso, então ir conversar com Fulano sobre isso que você quer me contar?

- Não...

Então não ouça, nem deixe que esse alguém continue a falar sobre isso com você. Evite tal pessoa.

Você pode me questionar:

- Ah... M-Mas... se eu falar para aquela pessoa: “eu não quero ouvir isso”, como é que eu vou ficar com ela?

Minha pergunta é:

- Como é que você vai ficar com Deus, se parar para ouvir aquilo?

Escolha, com firmeza, a quem você vai levar a sério, se é seu “amigo” mexeriqueiro ou o Senhor.

Ainda no contexto de ouvir mal, vamos examinar Pv 5.3,4:

*Porque os lábios da mulher adúltera destilam favos de mel, e as suas palavras são mais suaves do que o azeite; mas o fim dela é amargoso como absinto, agudo, como a espada de dois gumes.*

Adiante estudaremos mais sobre sexualidade, em Provérbios, mas vejamos o que o sábio coloca sobre a mulher adúltera: ela é uma mulher casada, vulgar e leviana, com uma conversa doce como os favos de mel. Naquele tempo, mel era uma iguaria, e a idéia expressa aqui equívale a dizermos hoje: “suas palavras são como um chocolate, ou como um musse, porém, quando caírem no nosso interior, serão amargas”. Esse tipo de conversa é uma sedução! Parece uma proposta encantadora, mas depois, colhemos frutos amargos. Na verdade, pode até ser gostoso na hora, mas nos daremos mal depois. Cada vez que paramos para ouvir o engano, seremos enganados e ficaremos frustrados.

### Recusar ouvir

O próximo passo para continuar a ouvir de forma errada é o endurecer o coração, como vemos em Pv 23.9:

*Não fales aos ouvidos do insensato, porque desprezará a sabedoria das tuas palavras.*

Na medida em que somos indiferentes ao que Deus fala, quando ouvimos lições após lições na Escola Bíblica, ou as mensagens, nos domingos à noite, na igreja, e as desconsideramos, desprezando Sua voz, é como se tomássemos veneno, pois se não temos disposição para ouvir o que Deus fala, o que acha que Ele nos fará?

Em certas situações, fico tão concentrado em alguma coisa que as pessoas conversam comigo e não tenho consciência do que estou respondendo. Lembro-me que há algum tempo, minha esposa me perguntou:

- Fernando, posso pegar sua carteira?  
- Pode...  
Ela acrescentou:  
- Quanto posso gastar?  
Eu larguei:  
- Tudo...  
Minha esposa saiu, e quando voltou, eu quis saber:  
- Você falou comigo aquela hora? O que você queria?  
- Falei... Queria sua carteira...  
- Ah!... E você me perguntou quanto deveria gastar...?  
- Sim...  
- O que eu respondi?

Não preciso falar mais nada do que aconteceu em seguida...  
Quando não damos atenção ao que os outros falam, eles podem até fazer esse tipo de “brincadeira”.

Como temos ouvido a voz de Deus e suas instruções? Com desatenção e desprezo? Como mero conselho ou um “ponto de vista”? Se estivermos neste caminho, nosso coração se tornará tão endurecido como o do insensato, e o sábio recomenda que dali em diante, não sejamos confrontados, pois no nosso coração não penetrará mais nada.

Quando você despreza o que Deus fala, se torna responsável pelo endurecimento do seu coração. Por isso, preste atenção!

## “FAZER A CABEÇA”

### Alimentando o cérebro

Vamos focalizar um pouco em *como ouvir*.

Nosso cérebro é alimentado, basicamente, pelos nossos olhos e pelos nossos ouvidos. Já aconteceu com você a experiência de ver uma imagem que não saiu mais de sua mente? Eu sempre lembro de imagens de um acidente que sofri. As vezes, sou surpreendido com a imagem do acidente especificamente, e, bruscamente, me encolho todo, como reação.

Não somente isso, algumas vezes, enquanto assistia filmes, nos quais não esperava ver certas imagens, vi cenas marcadas pela sensualidade, que não gostaria de ter visto, ainda mais sabendo que aquilo não estava de acordo com a vontade de Deus, embora minha carne e pecaminosidade quisessem, constatei o como é difícil tirar aquelas cenas da mente!

Sou uma pessoa que pouco ouve rádio, mas quando ouço, consigo perceber que 90% do que se ouve no rádio é bobagem, e os outros 10%, são pior ainda. O impressionante é como algumas pessoas se dedicam a isso.

Há alguns dias, peguei uns discos de música popular brasileira para avaliar os conteúdos. Num deles com catorze músicas, fiz o seguinte levantamento: onze músicas eram sobre romance, algumas letras dessas músicas descrevem o amor de forma bonita; duas delas falavam sobre cantar e dançar, e a última, sobre carnaval. O que acontece quando ficamos expostos a esse tipo de música todo dia, e o dia todo? Não é difícil imaginar que quando você acordar de manhã, já estará num “ritmo-louco” sem saber nem o porquê. Certamente por causa do que você deixou ser despejado nos seus ouvidos durante o dia anterior, que vai direto ao seu coração.

Há algum tempo atrás, estava trabalhando em casa e ouvi uma música tocar no vizinho. Era Rita Lee cantando: “Nada melhor do que não fazer nada”. Eu, pessoalmente, detesto ficar sem fazer nada, mas durante vários dias me flagrei cantando: “Nada melhor do que não fazer nada”... Você percebe que o que escuta não é neutro, nem inofensivo? Cai direto na mente!

Em Pv 15.32 lemos:

*O que rejeita a disciplina menospreza a sua alma, porém o que atende a repreensão adquire entendimento.*

A palavra hebraica para entendimento, neste texto, é *coração*. Em outras palavras, como vimos, coração na psicologia judaica é cabeça, se você atentar para o que Deus fala, terá cabeça, do contrário será um “desmiolado”, “cabeça-oca”. Como podemos adquirir “cabeça”? É simples, ouçamos o que Deus fala! Pois aquilo que entra pelos nossos ouvidos cai direto no nosso coração. Cuidar desta entrada para o coração é obedecer a ordem de Pv 3.23 : *Guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.* O

coração precisa ser bem nutrido, principalmente pelos seus olhos e pelos seus ouvidos. O que você ouve? O que você vê?

Todos nós passamos pela infância, apenas poucos de nós já saiu dela, mas todos sabemos quais preocupações surgem quando uma criança se machuca. Por exemplo, quando um de nossos filhos sai de casa para brincar, pisa num toco com um prego, que fica espetado no pé dele, ficamos aflitos. Ele vem até a mãe sem querer que ela mexa, muito menos que tire o prego do lugar e a mãe deixa claro:

- Tem que tirar, filho...

Por que esta preocupação acontece? Porque sabemos que a presença de algumas substâncias ou de bactérias no interior do organismo pode lhe ser fatal.

Temos tantos critérios para cuidar do nosso corpo, mas que critérios estamos usando para cuidar da nossa cabeça?

### Alvo de Deus

Quando Jesus morreu na cruz, para nos salvar, mas não somente para nos tirar os pecados, o alvo de Deus é que, além de nos tirar os pecados, nos deixemos conduzir por Ele para que sejamos cada dia mais conforme a semelhança do Seu Filho. Você já se perguntou, alguma vez, quando o mês acabou: “Em que estou mais parecido com Jesus depois deste mês?”

Só nos tornaremos mais semelhante a Jesus quando começarmos a mexer com a nossa cabeça, cuidando do que entra pelos nossos olhos e nossos ouvidos. É a isso que Paulo nos exorta em Rm 12.1,2:

*Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja boa, agradável e perfeita vontade de Deus.*

O que Deus quer que lhe ofereçamos, segundo este texto? Nossos corpos. E, em Rm 6.13b ele especifica:

*Mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça.*

Segundo vemos aqui, oferta agradável e que honra ao Senhor são os nossos membros. Quando Sua palavra transformar a nossa mente, transformará também todo o corpo.

Meu desafio a você é que você se consagre a Deus. Não simplesmente dizendo que quer se consagrar “todo” a Ele, porque quando generalizamos assim, não nos sentimos comprometidos suficientemente, e, esse compromisso funciona como “nada”. Desafio você a ser específico, entregando-se, por exemplo com esta oração:

*Senhor, quero consagrar como culto a ti os meus ouvidos e os meus olhos. Que no meu cérebro esteja gotejando somente as coisas que tu queres.*

Quando seu coração é bem cuidado isso mexerá com todo o seu ser, mas quando o que faz a sua cabeça é a novela das seis, das sete, das oito, o Faustão, a Xuxa, o resultado será um desastre.

### O que ouvir, então?

Vejam Pv 2.2:

*Para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido...*

O sábio enfatiza que devemos estar atentos a sabedoria, ou seja, à instrução de Deus de como devemos viver. Veja ainda Pv 15.31:

*Os ouvidos que atendem à repreensão salutar, no meio dos sábios têm a sua morada.*

Qual de nós pode dizer que aprecia a repreensão? Eu não gosto! Mas, Salomão recomenda que mantenhamos nossos ouvidos atentos às repreensões.

Em Pv 18.15 encontramos o que mais deve prender nossa atenção:

*O coração do sábio adquire o conhecimento, e o ouvido dos sábios procura o saber.*

Devemos estar atentos ao conhecimento, aquilo que Deus pense, que revelou.

Em Pv 1.8, descobrimos que também devemos atentar para a orientação dos nossos pais. Em Pv 12.15, devemos prestar atenção aos conselhos.

Quais conselhos devemos ouvir? As vezes, pensamos em pedir conselhos para saber se devemos ou não fazer determinada coisa, e

algumas dessas vezes, nos dirigimos a quem nos dirá o que queremos ouvir, não o que de fato, precisamos ouvir.

Digamos que você é um rapaz de dezesseis anos, realmente deseioso de colocar um brinco. Você sabe que seu pai é contra, e decide pedir a opinião de alguém fora de casa. Você encontra duas opções: um dos pastores de sua igreja, bem conservador, e um dos músicos, para quem você se dirige? É muito mais provável que o músico vá aconselhar você a fazer o que você já está querendo. Muitas vezes, quando vamos buscar conselhos já estamos decididos. Mesmo que não cheguemos à pessoas que procuramos dizendo:

- Eu já sei minha opinião sobre tal assunto, mas queria ouvir a sua...

A outra pessoa pode falar qualquer coisa, mas quando você tem essa postura, você já está decidido.

A Bíblia não entra nos méritos de homem usar ou não brincos, isso é irrelevante e superficial, mas que tipo de atenção você está dando ao que ouve, ou a quem está falando?

## CONCLUSÃO

### Como ouvir a voz de Deus ?

Por vezes, vemos cristãos passando semanas concentrados nos jornais, nas revistas, na TV, nas músicas do mundo, e se perguntando: “por que será que minha vida espiritual está tão fraca?” É fácil saber! Tente lembrar o que você anda despejando na sua cabeça.

Deus insiste em que tenhamos nossos ouvidos atentos ao que Ele fala. Pois Ele nos chamou para sermos seu povo. Ele quer reproduzir em nós seu caráter, de modo que precisamos parar e dizer:

- Fala, Senhor!

Como é que ouvimos a voz de Deus? Aprendemos, no Sl 19, que Deus nos fala através da natureza. Quando paramos diante de uma paisagem e examinamos os detalhes e a perfeição com que ela foi criada, podemos perceber toda a harmonia que existe nela. Mas não atentamos que o mesmo Salmo (19) nos ensina que a Palavra do Senhor, sua Lei e instrução são completas, abordam qualquer assunto, chegando a mencionar detalhadamente à que devemos inclinar nossos ouvidos. Ela cobre todos os assuntos necessários para nosso bem-viver. Além disso, o Espírito de Deus também nos fala através da Bíblia.

Uma das passagens que mais me sensibilizam nas Escrituras é 2 Pe 1.16-20. Avalie isto: diante de tudo o que viu aquele apóstolo na convivência com Jesus, certamente o que mais o impressionou e que jamais poderia esquecer foi a experiência que teve quando, ele, Jesus e mais dois discípulos subiram um monte, e ao chegarem ali viram Moisés, Elias e o Senhor em sua glória. Pedro viu nada menos que o homem que fundou a nação (Moisés), e um profeta que se levantou contra a idolatria, se destacou pela sabedoria, em seguir as orientações de Deus (Elias), e o poder de Deus em Jesus. Sem dúvidas, Pedro ficou pásmo e muito contente com o que viu, mas de repente, uma voz, vinda do alto do céu, troveja:

*Este é o meu Filho amado em quem tenho prazer, a Ele ouvi.*

Os Evangelhos nos contam que aqueles discípulos caíram por terra. Posso imaginar Pedro contando esta experiência centenas de vezes por onde andou, mas toda a experiência apontava na seguinte direção: “Ouça o que meu Filho fala!” , Pedro ressaltou em 2 Pe 1.19, em que Pedro diz:

*Temos, assim, tanto mais confirmada a palavra profética, e fazeis bem em atendê-la.*

Em outras palavras, Pedro declarou neste texto, que muito mais importante que a experiência fantástica naquela transfiguração, era saber a palavra profética, falada por Deus: a Bíblia. Nem as experiências de Pedro são maiores que este livro.

Vamos para Pv 8.34:

*Feliz o homem que me dá ouvidos, velando dia a dia às minhas portas, esperando às ombreiras da minha entrada.*

Podemos olhar para este apelo, como Deus insistindo:

- Quer saber como ser abençoado? Gaste tempo esperando “às ombreiras das minhas portas” para ouvir a minha voz.

Isso não significa uma vinda esporádica à igreja, mas sim, constância, zelo e atenção, pois não é só no domingo que Deus pode falar com você.

Algumas vezes, por equívoco, sou despertado pelo rádio que fala um monte de bobagem, e não é para isso que meus ouvidos foram feitos.

Em certo filme de Woody Allen ele está numa fila de cinema e dois críticos estão atrás dele falando um monte de “abobrinha”. Ele se volta e fala:

- Não agüento mais o que vocês estão falando... vocês estão vomitando em cima de mim!

Vários programas de rádio, TV e músicas estão vomitando em nós, enquanto isso, estamos com um funil em nosso ouvido, despejando tudo direto no cérebro. Creio que esta não é a melhor maneira de velar às portas da sabedoria de Deus. Ouvir, da maneira que Deus quer começa pela seleção daquilo que ouvimos. Talvez tenhamos que jogar, certos discos, fora, ou, que determinar: “tal rádio a tal hora não é para mim”.

Talvez você pense que estou sendo muito radical, mas creio que ainda é pouco, diante do padrão de Deus, pois, velar dia a dia, me fala em buscar a Palavra dia a dia, não apenas dominicalmente à noite.

Muitas vezes estamos arranjando as desculpas mais esfarrapadas possíveis para deixar de ler a Bíblia, ou deixar de ir à Escola Bíblica, ou aos cultos dos domingos à noite.

Alguns dizem que não estudam mais a Bíblia porque trabalham a semana toda, deixe-me dizer a você que pensa assim, você não é um herói nacional trabalhando de segunda a sexta, todo mundo trabalha assim. Conheço irmãos que trabalham quase que de manhã, de tarde e de noite, mas nos dias e horas em que têm a oportunidade de estudar mais, ou estar em contato com a vida do corpo da igreja, não trabalham naquele horário.

Faça sua agenda começando com a valorização de quando e onde Deus está falando. Isso cairá no seu coração, mudará o que você fala, onde você anda, o que faz com suas mãos, a sua forma de lidar com sua sexualidade, por isso, você precisa tomar a decisão de dar ouvidos à sabedoria do Senhor.

Fomos chamados por Deus não só para sermos perdoados, mas também para termos em nós a reprodução do caráter desse Deus. Hoje pode ser uma grande oportunidade para você consagrar seus ouvidos e olhos ao Senhor. Pedindo a Ele que aja nestes seus órgãos indicando onde você deve concentrá-los.

Curve sua cabeça e ore assim:

*Deus, mostra-me o que estou fazendo errado com os meus ouvidos, o que preciso deixar de fazer e o que não estou fazendo, que deveria estar fazendo, para que eu possa fazê-lo.*

*Tu sabes, Pai, que em grande parte não cuido tanto do que entra nos meus ouvidos, ou nos meus olhos, e acabo manchando meu coração, comprometendo as fontes da minha vida. Em nome de Jesus eu te suplico que teu Santo Espírito, com tua luz mostrem as trevas que existem em mim, nos meus ouvidos e nos meus olhos, e que me a faças perceber nitidamente que o que faço de errado com meus olhos e ouvidos deve ser afastado de mim. Ao mesmo tempo que eu possa estar velando às tuas portas para ouvir a tua palavra. Amém.*